22/08/2012 - Indústria do cobre registra queda de postos de trabalho no 1° semestre de 2012

Levantamento exclusivo do Sindicel mostra que o número de empregos do setor caiu 2,8% entre dezembro de 2011 e junho de 2012. São 499 trabalhadores com carteira assinada a menos

Assim como a indústria de todo o País, o setor do cobre também vem sentindo os impactos da crise internacional e a difícil competição com os produtos estrangeiros. Isso se reflete na redução de empregos do setor. Entre dezembro de 2011 e junho de2012 aredução de postos de trabalho foi de 2,8%. No final do ano passado, os trabalhadores com carteira assinada eram 18.294. Já no encerramento do primeiro semestre deste ano, somavam 17. 795. Ou seja, 499 vagas a menos. A informação é de um levantamento exclusivo realizado pelo do Sindicato dos Condutores Elétricos, Trefilação e Laminação de Metais Não Ferrosos do Estado de São Paulo (Sindicel).
De acordo com o estudo, o subsetor de Fios e Cabos foi o que apresentou maior queda no número de trabalhadores. Em seis meses, foi registrada uma redução de 460 empregados. Eram 14.468 postos de trabalho em dezembro de 2011 ante a 14.008. Já o subsetor de Semimanufaturados de Cobres (ligas) apresentou uma queda de 39 postos. Foi de 3.826 para 3.787.
“As previsões estão sendo revistas. Esperamos uma leva recuperação no segundo semestre. Mas o crescimento de novos postos não deve ultrapassar os 3%”, afirma Valdemir Romero, diretor executivo do Sindicel. A previsão inicial em 2012 era de um aporte de 10%.

Sobre o Sindicel
O Sindicel representa as empresas do setor de fios e cabos elétricos e ópticos e de produtos semimanufaturados em cobre e outros metais não-ferrosos. Fundado em 1979, atualmente reúne 60 empresas em todo o território nacional, representando mais de 90% da totalidade do setor.

Retoque Comunicação